

08:30 | 11:00 - Sala Lince

Mesa: Eduardo Conde, Ferreira Pinto, Olga Berens

PO139 - 09:00 | 09:05

ENXAQUECA COM MANIFESTAÇÕES OFTALMOLÓGICAS FLUTUANTES RARAS: CASO CLÍNICO

Luís Dias Violante, Fausto Carvalheira, Diana Beselga, Joana Campos, Arminda Neves,
João Paulo Castro de Sousa
(Centro Hospitalar Leiria-Pombal)

Objetivo

A enxaqueca com manifestações oftalmológicas do tipo hemianópsia/ quadrantópsia é uma entidade clínica rara e de etiologia controversa, caracterizada por crises recorrentes de cefaleia intensa, associadas ou não a outro tipo de sintomatologia.

Material e métodos

Descreve-se o caso de um doente com diagnóstico de enxaqueca associada a manifestações visuais, como fotofobia e alterações de campo visual. Perante os aspetos clínicos e a idade de início dos sintomas atípicos, o estudo do doente foi exaustivo e cuidadoso com o objetivo de excluir enfarte occipital ou outra patologia orgânica. Trata-se de um doente do sexo masculino, com 44 anos de idade, que se apresentou desde o início de 2012 com alguns episódios de enxaqueca atípica. Foi pedida TAC-CE, RMN-CE e consulta de neurologia.

Resultados

O doente, do presente caso, apresenta crises com défices neurológicos flutuantes com resolução espontânea e sem deixar sequelas. Contrariamente às descrições da literatura, a primeira crise ocorreu numa idade tardia. No último evento, ocorreu apenas a manifestação oftalmológica sem cefaleia. A TAC e a RMN pedidas foram inocentes; o exame neurológico completo foi normal. Durante o seguimento de ano e meio do doente, o doente foi submetido aos seguintes exames complementares: perfil lipídico, coagulograma, glicemia, ASLO, hemossedimentação, VDRL, hemograma, urina tipo I, LCR, todos dentro da normalidade.

Conclusão

Em virtude do diagnóstico de enxaqueca com afeção oftalmológica ser sempre de exclusão, abordamos o diagnóstico diferencial a ser afastado por meio de investigação apropriada. Ataques graves de enxaqueca são, por vezes, clinicamente indistinguíveis de quadros vasculares dos vasos do pescoço ou mesmo intracranianos.

Bibliografia

1. Daroff RB. Random comments: neurologists and neuro-ophthalmology; the "ocular motor" system; and update on ophthalmoplegic migraine. *Semin Neurol.* 2000;20(1):145-9.
2. Classification and diagnostic criteria for headache disorders, cranial neuralgias and facial pain. Headache Classification Committee of the International Headache Society. *Cephalalgia.* 1988;8 Suppl 7:1-96.
3. Headache Classification Subcommittee of the International Headache Society. The International Classification of Headache Disorders: 2nd edition. *Cephalalgia.* 2004;24 Suppl 1:9-160.
4. Walsh FB, Hoyt WT. *Clinical neuro-ophthalmology.* 5th ed. Baltimore: Williams & Wilkins; 1998.
5. O'Halloran HS, Lee WB, Baker RS, Pearson PA. Ophthalmoplegic migraine with unusual features. *Headache.* 1999;39(9):670-3.